



Relatório de gestão 2017

Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Linguagem e Interculturalidade (NIELI)

Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH)

Introdução

O Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Linguagem e Interculturalidade (NIELI), cuja criação como órgão complementar do ILAACH foi aprovada pelo CONSUNI-ILAACH em 15/12/2016, tem por objetivo principal contribuir com o desenvolvimento da Política e Planejamento de Linguagem da Instituição, compreendendo tanto programas, projetos e ações para o planejamento da educação bilíngue quanto para a formação de uma comunidade acadêmica plurilíngue.

Fruto do amadurecimento de discussões dos professores da área de Línguas desde a criação da UNILA, atualmente é coordenado pelas professoras Simone Carvalho e Laura Amato e seu Colegiado Executivo é composto pelos professores da área de Línguas (ILAACH) Bruna Macedo, Francisca Paula Maia, Gregório Perez, Jorgelina Tallei, Henrique Leroy, Laura Amato, Laura Fortes, Livia Morales, Maria Eta Vieira, Mário Villalva, Simone Carvalho e Tatiana Carvalhal.

A importância do Núcleo se deve à construção de um espaço de articulação de ações e programas com vistas a participar mais ativamente na construção das políticas linguísticas da universidade, promovendo reflexão tanto sobre as relações entre as línguas majoritárias (português, espanhol, inglês, etc.) quanto entre essas e os idiomas minorizados (guarani, quéchua, aimará, entre outros), presentes na comunidade acadêmica. O NIELI possui três eixos principais de ação: FORMAÇÃO (ensino e treinamento), PRODUÇÃO (pesquisa) e CIRCULAÇÃO (publicação das descobertas). No âmbito do ILAACH, tem por meta atuar em trabalho colaborativo com a gestão administrativa do Instituto, com o Centro Interdisciplinar de Letras e Artes (CILA), com o Centro Interdisciplinar de Antropologia e História (CIAH) e com o Núcleo de Pesquisa sobre Ensino e Práticas Educacionais Interculturais (NIPPEI).

Projetos e ações apoiadas e acompanhadas pelo NIELI em 2017

Dentre as atividades do Núcleo realizadas em 2017, citamos a participação em reuniões ordinárias do Colegiado (12/05, 21/06, 11/09), em reuniões com a PROINT (01/06, 25/09, 06/10, 14/12), com a PRPPG

(06/09), com o IMEA (01/12), em reuniões do Fórum de Espaços do ILAACH (em 03/05, 31/05, 23/08) e reuniões para organização no II Seminário de Bilinguismo e II Congresso Nacional de Interculturalidade (a ser realizado em 2018).

Em 2017, o NIELI elaborou e apresentou seu Regimento Interno ao CONSUNI-ILAACH, recebendo aprovação em 13/12/2017 (conforme ata de 10ª Reunião Ordinária do CONSUNI-ILAACH).

No final de 2017, o NIELI, após negociações com a PROAGI no Fórum de Espaços do ILAACH, em articulação com o NIPPEI e com o apoio da diretoria do ILAACH, passou a contar com uma sala localizada dentro da sala dos professores do ILAACH (sala 123), utilizado como espaço de reuniões, de atendimento de alunos, de coordenação pedagógica, de orientação de bolsistas e elaboração de aulas e materiais.

A seguir são apresentadas e sintetizadas as ações acompanhadas e apoiadas pelo NIELI em 2017, nas áreas da pesquisa, extensão e formação linguística.

PESQUISA:

1) Grupo de pesquisa Linguagem, Política e Cidadania

(dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3954267458504655)

O grupo busca trabalhar com “Pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeira/adicionais, com implicações nas relações interculturais e nos processos de construção de alteridade, a partir de um viés discursivo.” A proposta do grupo, que agora conta com novos líderes: profas. Dras. Laura Janaina Dias Amato e Tatiana Carvalhal, está voltada para a relação entre linguagem e cidadania, no âmbito de comunidades latino-americanas e do espaço compartilhado regional. Em um diálogo entre as Ciências da Linguagem, Ciências Políticas, Antropologia, História e Educação, dentre outras, este grupo tem interesse em práticas discursivas e políticas de linguagem que contribuam para a manutenção e para a transformação das sociedades.

Atividades acompanhadas em 2017:

Reuniões formativas com os membros do grupo de pesquisa, a partir de discussões com base na literatura selecionada relacionada às pesquisas desenvolvidas no Grupo.

2) Projeto de pesquisa: Políticas e realidades linguísticas na UNILA

Coordenado desde o início de 2016 pela professora Bruna Macedo, este projeto de pesquisa tem por objetivo a realização de um diagnóstico das políticas e realidades linguísticas (uso e circulação) no interior da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, tendo em vista o caráter plurilíngue de seu corpo discente e docente, por um lado, e a determinação do bilinguismo e respeito ao multilinguismo como princípio institucional, por outro.

Atividades acompanhadas em 2017:

Em maio de 2017 foram aplicados instrumentos de pesquisa entre alunos ingressantes e egressos dos cursos de graduação da UNILA. Os dados gerados estão atualmente em processo de sistematização e análise. O objetivo do projeto é produzir subsídios para a condução de um planejamento linguístico mais informado na instituição.

EXTENSÃO:

3) Culturas guaraníes: aspectos socioculturales, diversidad lingüística y transmisión de saberes

El interés por el aprendizaje de las culturas guaraníes en sus aspectos socioculturales, lingüísticos y sobre todo las posibilidades de fomentar una ampliación y trasmisión de esos saberes en el contexto de la Universidad de la Integración Latino Americana - UNILA ha alcanzado nuevas dimensiones desde finales del mes de marzo del 2011, cuando empezamos los contactos académicos con hablantes, usuario e individuos pertenecientes a esas culturas en nuestras clases de lengua portuguesa en donde se congregan alumnos de algunos países de América del Sur (Argentina, Bolivia, Brasil, Paraguay, Perú y Uruguay). La riqueza de reflexiones aportadas por el encuentro de culturas, saberes, experiencias de vida y lingüística de esos alumnos se muestra como un campo de estudio y enriquecimiento inmensurable y muestra que es urgente que se hagan eventos y proyectos que viabilicen o faciliten la enseñanza de esas lenguas en UNILA. Coordinadora: Maria Eta Vieira. Alunos envueltos: 5 (Graduação).

Atividades acompanhadas em 2017:

Curso de guarani para a comunidade acadêmica.

4) Curso de Espanhol-Português para Intercâmbio (CEPI-UNILA) - Curso de recepção linguístico-cultural

Desenvolvido em parceria com a PROINT, o Curso de Espanhol-Português para Intercâmbio (CEPI UNILA) consiste em dois cursos online de recepção/acolhimento, um em Português e outro em Espanhol como línguas adicionais, cujo público-alvo são os estudantes selecionados para ingressar na UNILA, e que tem por objetivo familiarizar os futuros estudantes com as línguas adicionais com as quais terão contato, bem como com algumas práticas sociais envolvendo o uso dessas línguas no âmbito universitário.

No caso da UNILA, o CEPI serve como instrumento de recepção linguística, cultural e acadêmica para os futuros estudantes da universidade. O CEPI UNILA-Português é disponibilizado na Plataforma Moodle da UNILA, sendo que, paralelamente à plataforma, a rede social Facebook tem sido amplamente utilizada como ambiente digital complementar, pois além de ambiente explorado para o curso, foi transformado em espaço estratégico pelos alunos para expor suas inúmeras dúvidas sobre questões acadêmicas e sobre a vida na cidade de Foz do Iguaçu. Integrantes: Simone Carvalho (coordenadora); Jorgelina Tallei (coordenadora adjunta); Laura Fortes (colaboradora); Júlia Alves (colaboradora); Maria Eta Vieira (colaboradora); Tatiana Carvalhal (colaboradora); Rocio Gonzalez Farina (bolsista).

Atividades acompanhadas em 2017:

- Edição 2017 CEPI UNILA- Português, com 456 estudantes cadastrados na Plataforma Moodle, ofertado de outubro a dezembro de 2017.

- Formação para tutoria e orientação de bolsista (Fundação Araucária): Rocio Gonzalez Farina

- Tramitação de convênio de cooperação UNILA-UFRGS para o trabalho relativo ao CEPI UNILA, com o objetivo de estimular o trabalho de pesquisa e de extensão no âmbito da educação em ambientes digitais, elaboração de materiais didáticos, entre outros aspectos.

5) Curso Preparatório para o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-BRAS)

Este projeto visa ao oferecimento de um curso de português como língua adicional para habitantes da Tríplice Fronteira Brasil/Argentina/Paraguai que desejam aprimorar sua competência na produção e interpretação de diferentes textos orais e escritos nessa língua. O curso funciona ainda como uma

preparação para o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras), desenvolvido e outorgado pelo Ministério da Educação e aplicado no Brasil e no exterior com o apoio do Itamaraty. Trata-se do único exame de proficiência em português reconhecido oficialmente no Brasil, sendo, atualmente, exigido para a obtenção de algumas bolsas de graduação e pós-graduação, para a validação de diplomas de profissionais estrangeiros que objetivem trabalhar no país e para a inscrição profissional em algumas entidades de classe, a exemplo do Conselho Federal de Medicina. Integrantes: Simone da Costa Carvalho – Coordenador. Paulo de Souza Sá Telles (colaborador). Laura Segura (colaboradora).

Atividades acompanhadas em 2017:

- Edição do curso 2017-1 (de 18/03 a 20/05/2017) e 2017-2 (de 16/09 até 14/10/2017), via PROEX.
- Formação e orientação dos bolsistas voluntários Paulo de Souza Telles e Laura Segura.

6) O inglês como prática translíngue: ensino, discurso e subjetividade

Este projeto de extensão, coordenado pela professora Laura Fortes, visa propiciar o desenvolvimento de atividades acadêmicas voltadas ao estudo da língua inglesa e seu ensino, criando oportunidades de contato e, ao mesmo tempo, de reflexão sobre os discursos produzidos em torno dessa língua. Desse modo, a partir de uma abordagem discursiva, preconiza-se que o ensino e a reflexão sobre a língua constituem atividades abertas à comunidade, considerando os contextos multilíngues e translíngues nos quais a universidade está inserida.

No âmbito do projeto, que prevê processos de formação teórica e metodológica, tem sido realizado um Ciclo de rodas de conversa denominado “Repensando o ensino da Língua Inglesa”, voltado a professores da rede básica de ensino e aos estudantes de Letras. Nas rodas de conversa, são tratados temas como: “Mudando o discurso no ensino da Língua Inglesa”, “O papel do professor nas políticas linguísticas”, “Ensino de línguas no contexto da tríplice fronteira” e “World Englishes: Uma proposta de diversidade?”.

Atividades acompanhadas em 2017:

- Rodas de conversa “Repensando o Ensino da Língua Inglesa”, intituladas “Mudando o discurso no ensino da Língua Inglesa”, “O papel do professor nas políticas linguísticas”, “Ensino de línguas no contexto da tríplice fronteira” e “World Englishes: Uma proposta de diversidade?”.

FORMAÇÃO LINGUÍSTICA

7) Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF)

O Programa Federal Idiomas sem Fronteiras (IsF) é promovido pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Superior (SESu) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O principal objetivo do Programa IsF é propiciar a formação inicial e continuada, e a capacitação em idiomas de estudantes; professores e corpo técnico-administrativo das Instituições de Educação Superior (IES) Públicas e Privadas e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT); professores de idiomas da rede pública de Educação Básica; bem como a formação e a capacitação de estrangeiros em língua portuguesa, contribuindo para o desenvolvimento de uma política linguística para o país. As ações do Programa incluem a oferta de cursos a distância e cursos presenciais, além da aplicação de testes de proficiência. São 58 universidades federais cadastradas no IsF como Núcleo de Línguas (NuLi) e Centros Aplicadores e 192 Instituições de Ensino Superior (IES) cadastradas como Centros Aplicadores (CA).

No primeiro semestre de 2017, na gestão da Profa. Laura Fortes, a UNILA participou do Edital MEC nº 29, de 13 de abril de 2017, e teve sua proposta de credenciamento no Programa IsF aprovada, com vigência até 2020. Na proposta aprovada, o NuLi-IsF-UNILA se enquadra no “Tipo 3”, com os seguintes idiomas

representados:

- Inglês, sob coordenação da Profa. Laura Fortes, contemplado com uma vaga para professor-bolsista (CAPES);
- Português, sob coordenação da Profa. Maria Eta Vieira, contemplado com uma vaga para professor-bolsista (bolsa institucional);
- Alemão, sob coordenação da Profa. Laura Amato, contemplado com uma vaga para professor-bolsista (bolsa institucional);
- Espanhol, sob coordenação da Profa. Jorgelina Tallei contemplado com uma vaga para professor-bolsista (bolsa institucional);

O vínculo acadêmico-científico que temos estabelecido com o NIELI está organicamente presente nas ações do NuLi-IsF-UNILA, tanto em seu processo de criação por docentes da área de Letras e Linguística – criação da qual também fez parte esta Coordenação Geral –, quanto em seu papel essencial de articulador de projetos, pesquisas e ações, o que envolveu diversos setores da universidade para o mapeamento de demandas específicas que poderiam ser atendidas pelo NIELI via Programa Idiomas sem Fronteiras. Nesse sentido, citamos o trabalho de articulação e de mapeamento que o IsF-NIELI têm realizado, como o feito em parceria com o Núcleo Regional de Educação (NRE) de Foz do Iguaçu, que buscou, a partir da intermediação da Profa. Livia Morales – também membro do NIELI, envolvida com projetos de formação de professores –, projetar e dimensionar possíveis demandas dos professores da educação básica quanto à capacitação linguístico-pedagógica em inglês e em espanhol. O NRE é formado por escolas pertencentes a 9 municípios da região: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Matelândia, Missal, Itaipulândia, Serranópolis do Iguaçu, Ramilândia. Segundo a Profa. Francielle Nunes Soares, coordenadora da área de Línguas Estrangeiras Modernas do NRE, as escolas contemplam 157 professores de língua estrangeiras concursados, dos quais cerca de 50% teriam interesse em realizar cursos oferecidos pelo IsF-UNILA. Pretende-se consolidar a parceria IsF-UNILA-NRE-Foz, uma vez que o Núcleo Gestor do Programa prevê a abertura de editais específicos para atender essa demanda entre 2017 e 2018.

A partir desses dados, nota-se o aumento no número de demandas institucionais advindos de um trabalho intenso de pesquisa e articulação do NIELI-IsF com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa de professores da educação básica. Essa articulação tem sido vital para o fortalecimento de ações institucionais voltadas a políticas de linguagem que têm buscado contemplar processos de ensino, pesquisa e extensão voltados ao letramento acadêmico, ao estudo e à promoção do bilinguismo/multilinguismo, à internacionalização e ao acolhimento linguístico-cultural de docentes, discentes e corpo técnico-administrativo da UNILA.

Atividades acompanhadas em 2017 além das já citadas acima:

- a) O fortalecimento da institucionalização do Programa, principalmente por meio do estreitamento do vínculo acadêmico com o NIELI;
- b) A articulação com as demais Pró-Reitorias, centros interdisciplinares e institutos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, a fim de promover um diálogo constante entre as ações do Programa e a comunidade acadêmica;
- c) A oferta de cursos que atendam às demandas da comunidade da UNILA, a partir do levantamento das demandas mais urgentes de nossos alunos ao final de cada curso;
- d) A seleção, formação e orientação dos bolsistas que atuam no IsF;

- e) A oferta do Curso de Capacitação em Língua Espanhola para servidores da UNILA (parceria entre PROGEPE e Idiomas sem Fronteiras);
- f) Cursos oferecidos em 2017:

Cursos	INGLÊS	ALEMÃO	PORTUGUÊS	ESPAÑHOL
Título	Compreensão escrita: estratégias (4 turmas) Produção Oral: interações acadêmicas (4 turmas)	(A1.1) Alemão para o Desenvolvimento Educacional e Acadêmico: Nível Iniciante (1 turma)	PLE: Leitura e Produção de Textos (1 turma)	Competências Interculturais em Contexto Acadêmico de Língua Espanhola (2 turmas)
Nível	A2, B1 e B2	A1.1	B2	A2
Carga horária	16h presenciais cada curso	90h (híbrido)	16h presenciais	16h presenciais cada curso
Período de aulas	2º semestre de 2017	23.10.2017 - 27.01.2018	27/11/2017 – 20/12/2017	2º semestre de 2017
Professor	Hugo Arthur Alvarenga Hirt	Laura Janaína Dias Amato	Etiene Caroline Farias de Mello	Jose David Rosales Alferes

OUTRAS AÇÕES

8) Oficina “Práticas de leitura de textos acadêmicos” (dentro das Oficinas Pedagógicas)

Ministrada pelas professoras Solange Rodrigues Bonomo Assumpção (NIPPEI) e Simone da Costa Carvalho (NIELI), esta oficina teve por objetivo promover o processo de leitura como atividade de produção de sentido, com especificidades que precisam ser consideradas nesse processo, bem como aplicar técnicas de recuperação na informação em textos lidos, a exemplo do grifamento e das anotações durante a leitura. Foi realizada em 21/11/2017, em duas edições (PTI, das 14h às 17h; Jardim Universitário, das 18h30 às 21h30). Esta oficina compõe o conjunto de Oficinas Pedagógicas organizadas pelo Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAA) da Pró-Reitoria de Graduação (DAAA), em diálogo e parceria com outros setores da Universidade – Seção de Serviço Social e Seção de Psicologia (SEPSICO) da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas e Práticas em Educação Intercultural (NIPPEI) do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH) e Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAAI) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

9) Participação no projeto Encontros pela Diversidade

Em 30/05, na Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, o NIELI participou do II Encontro pela Diversidade, promovido pela ILAACH, que contou com a presença de vários representantes de associações e entidades comunitárias de Foz do Iguaçu. O projeto tem por objetivo pensar a formulação de metodologias e a

formação continuada de professores baseada na questão da diversidade e na necessária discussão de temas como o racismo, a violência de gênero, a xenofobia, entre outros.

10) Levantamento sobre necessidades de leitura e escrita

A partir da percepção desde a área de Línguas de pensar questões de letramento acadêmico na comunidade acadêmica, o NIELI iniciou em 2016 um levantamento no âmbito do ILAACH sobre as necessidades de leitura e escrita acadêmicas. Esse levantamento, levado a cabo pela profa Simone Carvalho, é feito através de um formulário preenchido em conversa diretamente com coordenadores de curso e professores de componentes diversos. A discussão sobre o tema tem também encontrado subsídios nos processos de Nivelamento de Línguas (Exame de Dispensa dos componentes Português /Espanhol como línguas adicionais) 2016-2, 2017-1 e 2017-2 e no debate com o grupo docente de Línguas. A partir dessas demandas, o NIELI e o programa Idioma em Fronteiras têm organizado a oferta de cursos voltado ao letramento acadêmico.

11) Demandas letramento acadêmico no âmbito do ILAACH (disciplinas)

A partir de reuniões convocadas pelo NIPPEI para levantamento de demandas dos cursos do ILAACH, foi observada a necessidade de cursos de letramento acadêmico para os alunos em final de curso e em escrita de TCC dos cursos de Cinema e Audiovisual e de Letras – Artes e Mediação Cultural. A partir dessa demanda, foi articulada junto ao curso de LEPLA a oferta em 2017 de duas turmas da disciplina *LEP0057 Tópicos em Estudos da Linguagem: Leitura e Escrita Acadêmica*: em 2017-1, ministrada pela profa. Ana Sílvia Fonseca; em 2017-2, ministrada pela profa. Simone Carvalho.

12) Elaboração de exame de proficiência para o Programa de Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (IELA)

O NIELI, em colaboração com o colegiado do PPG-IELA, elaborou os exames de proficiência em língua portuguesa e língua espanhola aplicados no segundo semestre de 2017, com o objetivo de atestar a capacidade de compreensão leitora e produção escrita dos estudantes do Programa. O exame de proficiência é etapa obrigatória e pré-requisito para a conclusão do mestrado. As provas foram elaboradas e avaliadas pelas professoras Júlia Alves, Simone Carvalho e Laura Amato.

Foz do Iguaçu, 09 de março de 2018.

Simone da Costa Carvalho
Núcleo Interdisciplinar de Estudos de Linguagem e Interculturalidade
(Coordenadora)